

# Vinicius de Moraes – Soneto a Katherine Mansfield

O teu perfume, amada – em tuas cartas  
Renasce, azul... – são tuas mãos sentidas!  
Relembro-as brancas, leves, fenecidas  
Pendendo ao longo de corolas fartas.

Relembro-as, vou... nas terras percorridas  
Torno a aspirá-lo, aqui e ali desperto  
Paro; e tão perto sinto-te, tão perto  
Como se numa foram duas vidas.

Pranto, tão pouca dor! tanto quisera  
Tanto rever-te, tanto! ... e a primavera  
Vem já tão próxima! ... (Nunca te apartas

Primavera, dos sonhos e das preces!)  
E no perfume preso em tuas cartas  
À primavera surges e esvaneces.

**Vinicius de Moraes, Livro de Sonetos**